



Foto facebook Gigantes do Morro e Grupo Morro da Liberdade

## **OS FILHOS DO MORRO UMA HISTÓRIA DE AMOR E SAMBA**



MANAUS-AM

- 2021 -



Foto: Arquivo Jorge Hallen - Chocolate

# **OS FILHOS DO MORRO UMA HISTÓRIA DE AMOR E SAMBA**

1ª Edição

Manaus-Am

2019 /2021

# Dedicatória

Dedico esta história primeiramente a Deus, aos meus amigos e familiares pela compreensão e colaboração na realização deste projeto, a minha Mãe e meu Pai que sempre me incentivaram a minha esposa e minhas filhas que estavam sempre ao meu lado me ajudando.

6



# Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus e aos meus familiares e amigos que sempre me ajudaram e me incentivaram para realização deste sonho.

Agradeço aos meus amigos da GRES Reino Unido da Liberdade e principalmente aos Moradores do Morro da Liberdade pelas orientações e apoio na realização desta obra.



# Prefácio

Essa e daquelas histórias que vivemos na infância e na adolescência de um bairro qualquer. Os meninos do Morro foram felizes em suas épocas de crianças na comunidade do Morro da Liberdade na cidade de Manaus capital do Amazonas

Este projeto pretende registra a história dos Meninos do Morro de jovens que vivenciaram o nascimento da arte do samba no Morro da Liberdade com a fundação da GRES Reino Unido da Liberdade.

O projeto deste livro nasceu com o objetivo de conta e registrar fatos históricos dos jovens que criaram a Reino Unido da Liberdade e divulgar para a cidade essa linda historia de superação e muito samba dos anos 80 até os anos de 2020. a Nova geração tem que conhecer e ter como exemplo cultural a história dos meninos do Morro.



# RESUMO

Essa é uma história de jovens adolescentes de um bairro de periferia que desde cedo lutaram para melhorar a vida das pessoas em sua comunidade.

Os meninos do Morro foram felizes em suas épocas de criança na comunidade do Morro da Liberdade na cidade de Manaus capital do Amazonas em meados dos anos 80.

O bairro do Morro da Liberdade era infelizmente famoso pela violência, sempre foi um bairro festeiro com um povo alegre que faziam das suas mazelas o enredo da própria vida na comunidade.

Os filhos do Morro contam suas próprias histórias de lutas e sucesso, testemunharam a transformação social e econômica da comunidade ao logo dos anos.

A chegada do desenvolvimento na cidade de Manaus, o crescimento populacional, a revolução cultural e social do Bairro a politização instalada pela necessidade de mudança e reconhecimento, levaram os jovens da época a luta por melhorias na vida da comunidade.

Assim nascem os primeiros filhos do Morro denominados os “Meninos do Morro” que escreveram a historia da GRES Reino Unido da Liberdade no carnaval amazonense.

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 A HISTÓRIA DO SAMBA CARIOCA.....	13
3 A HISTÓRIA DO SAMBA DE MANAUS.....	23
4 A HISTÓRIA DO MORRO DA LIBERDADE.....	28
5 – MAE ZULMIRA UMA HOMENAGEM J. E PERFEITA....	33
6 A HISTÓRIA DA GRES REINO UNIDO DA LIBERDADE.....	35
7 OS MENINOS DO MORRO.....	41
8 O MENINO DO MORRO MESTRE NO SAMBA.....	44
9 POEMAS DEDICADOS .....	56
10 HOMENAGEM AOS SAUDOSOS FILHOS DO MORRO .....	58
11 SOBRE O AUTOR.....	73
REFERÊNCIAS.....	79

# 1. INTRODUÇÃO

Para contar e registrar esses fatos históricos começamos falando um pouco da história do samba, seu nascimento e desenvolvimento no Rio de Janeiro por volta do final do século XIX e da história do samba na capital amazonense e seu crescimento cultura na cidade a partir de 1950.

A história dos “Meninos do Morro” se inicia com a chegada dos primeiros moradores ao bairro do Morro da Liberdade datada aproximadamente de 1892, com a vinda para Manaus de imigrantes nordestinos, principalmente maranhenses, que traziam na bagagem a tradição aos cultos religiosos africanos e o folclore do bumba meu boi do maranhão.

O Bairro Morro da Liberdade formado por imigrantes chegados do nordeste nos meados dos anos 50 construíram uma comunidade no meio da mata que se desenvolveu através dos anos num bairro festeiro e religioso.

A vida de crianças na periferia de Manaus na década de 70 e 80 era muito pobre e num bairro da zona sul de Manaus onde não havia nenhuma infraestrutura, as ruas eram de barro, as margens do Igarapé do 40 á vida era simples ao som de pássaros e animais que soava o som da natureza no meio das arvores a molecada corria e brincavam com simplicidade e inocência da infância, o mundo era lindo para aqueles meninos livres correndo



pelas ruas barrentas da comunidade do Morro da Liberdade, ao longo do tempo os meninos se tornaram adolescentes e a visão da situação em que viviam começaram a mudar e notar a realidade em que viviam, e tudo começava a mudar daquela inocência agora se torna um sonho de mudança de vida e lutar por uma vida melhor e pelo bem estar da comunidade.

Logo se inicia os movimentos culturais folclóricos e carnavalescos, o bairro se torna um celeiro de cultural popular com a criação de grandes instituições folclóricas desenvolvidas por grandes folcloristas da comunidade como Lauro Chibé que confecciona o boi de pano, assim surgiu a criação do Boi bumba Canarinho que a longo dos anos foi uma expressão folclórica do bairro do Morro da Liberdade, também surgiu a dança nordestina Cabras do capitão Silvino e diversas quadrilhas e cirandas na comunidade, que ensaiavam o ano inteiro para participar do festival folclórico do Amazonas realizado na época na Bola da Suframa no mês de junho, que ao longo do tempo foi a maior expressão folclórica do Amazonas com disputas de grupos folclórico de toda a cidade.

Com o tempo surgiu em 05 de setembro de 1981 o grande amor e orgulho da Comunidade, o então Bloco Carnavalesco REINO UNIDO DA LIBERDADE fundado pelos Meninos do Morro que sonhavam em ser reconhecidos na cidade.

Com a fundação da maior expressão cultural do bairro a Escola de Samba Reino Unido da Liberdade, à vida começou a



mudar e tomar um novo rumo, o desenvolvimento com passar dos anos chegou e a comunidade torna-se reconhecida através do samba e do carnaval.

O trabalho social com as crianças inicia na agremiação pelo mestre Jairo Beira-mar que funda primeira bateria mirim de escola de samba de Manaus, em 1983, um projeto pioneiro de sucesso que ao longo dos anos desenvolveu grandes talentos para o samba de Manaus e o carnaval Amazonense.

Os primeiros ritmistas mirins eram formados através de curso de formação em percussão e orientação cultural e passavam a fazer parte da bateria principal do então Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade na década de 80.

Assim nascem os primeiros filhos do Morro denominados os “Meninos do Morro” que escreveram a historia da GRES Reino Unido da Liberdade no carnaval amazonense.



Imagem: <https://br.pinterest.com/pin/381680137150585195/>

## CAPITULO – I

# 2 HISTÓRICO DO SAMBA CARIOCA

O samba é considerado por muitos críticos de música popular, artistas, historiadores e cientistas sociais como o mais original dos gêneros musicais brasileiros ou o gênero musical tipicamente brasileiro. Apesar da centralidade ou não do samba como gênero musical nacional, sua origem (ou a história de sua origem) nos traz o registro de uma imensa mistura de ritmos e tradições que atravessam a história do país.

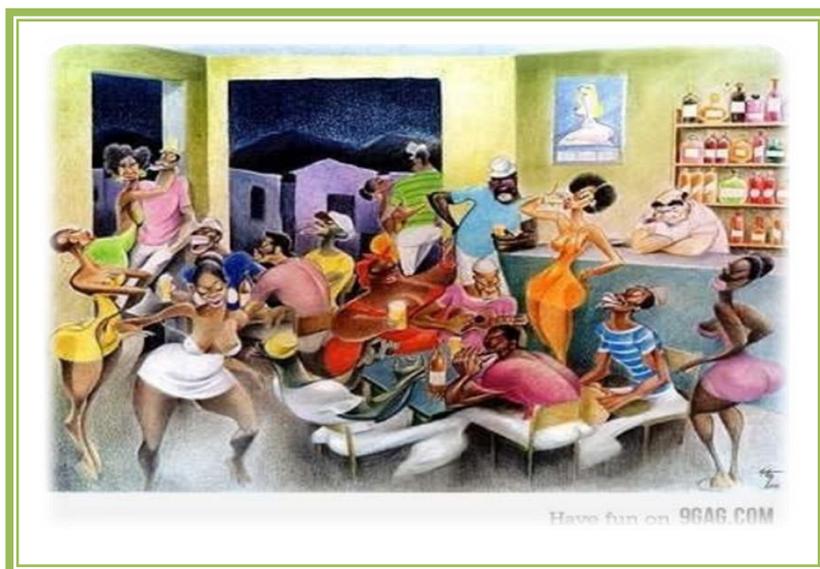


Imagem: <https://br.pinterest.com/pin/96405248244060141/>

O samba originou-se dos antigos batuques trazidos pelos africanos que vieram como escravos para o Brasil. Esses batuques estavam geralmente associados a elementos religiosos que instituíam entre os negros uma espécie de comunicação ritual através da música e da dança, da percussão e dos movimentos do corpo. Os ritmos do batuque aos poucos foram incorporando elementos de outros tipos de música, sobretudo no cenário do Rio de Janeiro do século XIX.

A partir do século XIX, a cidade do Rio de Janeiro, que se tornara a capital do Império, também passou a comportar uma leva de negros vindos de outras regiões do país, sobretudo da Bahia. Foi nesse contexto que nasceram os aglomerados em torno das religiões iorubás na região central da cidade, principalmente na região da Praça Onze, onde atuavam mães e pais de santo. Foi nessa ambiência que as primeiras rodas de samba apareceram, misturando-se os elementos do batuque africano com a polca e o maxixe.

A palavra *samba* remete, propriamente, à diversão e à festa. Porém, como o tempo, ela passou a significar a batalha entre especialistas no gênero, a batalha entre quem improvisava melhor os versos na roda de samba. Um dos seguimentos do samba carioca, o *partido alto*, caracterizou-se por isso. Como disse o pesquisador Marco Alvito em referência à história da palavra:

“Um das possíveis origens, segundo Nei Lopes, seria a etnia quioco, na qual *samba* significa cabriolar, brincar, divertir-se como cabrito. Há quem diga que vem do banto *semba*, como o significado de umbigo ou coração. Parecia aplicar-se a danças nupciais de Angola caracterizadas pela umbigada, em uma espécie de ritual de fertilidade. Na Bahia surge a modalidade *samba de roda*, em que homens tocam e só as mulheres dançam, uma de cada vez. Há outras versões, menos rígidas, em que um casal ocupa o centro da roda. (ALVITO, Marcos. *Samba*. In: Revista de história da Biblioteca Nacional. Ano 9. nº 97. Outubro, 2013. p 80). ”

Como referido, esse samba de roda determinou a essência do samba tipicamente carioca, isto é, seu caráter coletivo, com versos de improviso e refrões cantados em grupo. Na virada do século XIX para o século XX, o samba foi se afirmando como gênero musical popular dominante nos subúrbios e, depois, nos morros cariocas. Dois sambistas ficaram muito conhecidos nesse contexto: João da Baiana (1887-1974), filho da baiana Tia Perciliana, de Santo Amaro de Purificação, que gravou o samba “Batuque na cozinha”, e Donga (Joaquim Maria dos Santos) (1890-1974), que registrou, em 27 de novembro de 1916, aquele que ficou conhecido como o primeiro samba registrado em gravadoras: “Pelo telefone”.

A partir dos anos 1930, o samba ganhou grande espaço na indústria fonográfica e também foi usado pela política ditatorial de Getúlio Vargas na época do Estado Novo. Um dos grandes estudiosos das raízes do samba também era sambista e figurou entre os nomes que se alastraram no Rio de Janeiro nos anos 1930. Seu apelido era “Almirante”, seu nome era Henrique Foreis Domingues (1908 - 1980), que depois se tornou radialista. Almirante integrou o grupo “Bando dos Tangarás” junto a Noel Rosa na Vila Isabel. Sua obra *No tempo de Noel Rosa* busca por elementos folclóricos do samba urbano desenvolvido no Rio e relaciona esse gênero com as várias influências de outros ritmos musicais de várias partes do Brasil. Nomes como Wilson Batista, Noel Rosa, Cartola e Nelson Cavaquinho também se tornaram referência desse período. Por Me. Cláudio Fernandes

FONTE: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/origem-samba.htm>).



Imagem: <https://www.portaldasmissoes.com.br/>

O samba é um gênero musical que surgiu no Brasil, no começo do século XX, e é reconhecido nacional e internacionalmente como um dos símbolos do país. Essa expressão cultural é considerada patrimônio cultural imaterial brasileiro e surgiu nas comunidades de afro-brasileiros em alguns bairros do Rio de Janeiro.

**Acesse também: Como surgiu o Carnaval?**

***Samba, patrimônio cultural do Brasil, Quando falamos de samba, estamos falando de uma expressão cultural típica do Brasil que é conhecida como um gênero musical e como uma dança praticada ao som de canções do gênero. Esse gênero surgiu nas comunidades de afro-brasileiros que moravam no Rio de Janeiro no começo do século XX.***

Atualmente, o samba (tanto o gênero musical como a dança) são elementos muito tradicionais da cultura popular brasileira e é um dos grandes símbolos culturais de nosso país no exterior. Ele é tradicionalmente relacionado com o Carnaval brasileiro, sobretudo com os **desfiles das escolas de samba**, que acontecem, principalmente, em São Paulo e Rio de Janeiro.

**A popularização do samba aconteceu a partir da década de 1930** e, antes disso, como veremos, o gênero era visto com muito preconceito pela sociedade. Depois que se tornou popular,



outros subgêneros surgiram, como o samba-canção, o samba-enredo, a bossa nova, o pagode, o samba-de-breque, entre outros.

A importância do samba na cultura brasileira é tamanha que, além de fazer parte da cultura e identidade do brasileiro, é reconhecido como **patrimônio cultural imaterial** do Brasil. Além disso, existe uma data comemorativa que foi criada na década de 1960 e que se popularizou como o **Dia Nacional do Samba**. Essa data é celebrada no dia **2 de dezembro**. Uma composição de samba utiliza, principalmente, **instrumentos de percussão**, como o pandeiro, o surdo, o tamborim, o ganzá e o agogô, e **instrumentos de corda**, como o cavaquinho e o violão. A cuíca, um instrumento de que se obtém som pela fricção de uma haste, também é importantíssima para esse gênero.

Quando falamos de samba, imediatamente nos remetemos ao Carnaval e aos desfiles das escolas de samba. Veremos como ambos contribuíram para que o samba se tornasse cada vez mais popular. A ligação do samba com o Carnaval deu origem ao samba-enredo, o subgênero que é utilizado para puxar os desfiles que as escolas de samba realizam.

**Acesse também:** A prática carnavalesca do entrudo

***Como surgiu o samba? O samba surgiu no começo do século XX e é uma influência da cultura africana em nosso país. Tem uma ligação com as rodas de dança que os negros***



*escravizados realizavam nos seus poucos momentos livres. Essas rodas de dança, geralmente, eram puxadas por um ritmo musical obtido por meio dos batuques. Uma das danças mais praticadas era o lundu, que, acredita-se, foi introduzida aqui por africanos trazidos da Angola.*

Uma das variantes dessas rodas de dança era o **samba de roda**, um estilo musical que reunia africanos escravizados para praticar danças e capoeira. Esse estilo musical surgiu na Bahia, em meados do século XIX, e foi um dos precursores do samba tradicional (conhecido como samba urbano carioca). O samba de roda também tem uma ligação direta com as práticas rituais de culto aos orixás.

As práticas do samba de roda foram levadas ao Rio de Janeiro ao final do século XIX e começo do século XX. A abolição do trabalho escravo, anunciada em 1888, possibilitou que milhares de africanos e seus descendentes escravizados conquistassem sua liberdade. A nova condição e a falta de perspectivas fizeram com que muitos deles se mudassem para a capital do Brasil: a cidade do Rio de Janeiro.

Por isso que, no começo do século XX, o **Rio de Janeiro tinha uma grande população negra**. Nessa cidade, muitos dos afro-brasileiros, libertos ou filhos deles, reuniram-se em bairros como Saúde, Gamboa, Cidade Nova e Estácio. Nesses locais, a



figura das **tias baianas** se tornou extremamente importante para as comunidades de negros.

Nas primeiras décadas do século XX, as **festividades realizadas pelos negros**, como as rodas de capoeira e de samba, **eram proibidas** pelas autoridades, que encaravam com temor as manifestações culturais dos afro-brasileiros. Era uma manifestação aberta de racismo da sociedade brasileira no começo desse século.

Assim, as tias baianas que se mudaram para o Rio de Janeiro foram as responsáveis por criar espaços onde os negros poderiam se reunir para realizar as suas festividades e seus rituais religiosos sem que fossem incomodados e reprimidos pela polícia. Esses eram os **terreiros**, locais que se estabeleceram como ponto de encontro comunitário, local de festividade e de culto aos orixás.

Nos terreiros localizados nos bairros onde os negros residiam, surgiu o samba urbano carioca, a forma mais tradicional do samba no Brasil. Os historiadores estabeleceram que **o marco da história do samba no Brasil foi à composição de “Pelo Telefone”**, canção que surgiu em encontros de sambistas como Donga e Mauro de Almeida no ano de 1916. Os ritmos de origem afro-brasileira já estavam sendo popularizados no Rio de Janeiro desde o final do século XIX. O samba, por sua vez, começou a conquistar cada vez mais espaço com o surgimento das

escolas de samba, o que aconteceu na década de 1920. Os desfiles realizados por essas agremiações ampliou a aceitação do samba pela sociedade carioca.

**Leia mais: Mangue Beat, movimento de contracultura que surgiu em Recife .**

Popularização do samba, a utilização do samba nos desfiles promovidos pelas escolas de samba ajudou na difusão desse gênero pelo Rio de Janeiro e ampliou sua aceitação. Esse foi um dos fatores que contribuíram para a popularização desse gênero musical no Brasil. Outro fator foi à utilização do **rádio** como principal meio de comunicação em nosso país. Na década de 1930, o **samba conquistou espaço na indústria fonográfica brasileira** e passou a ser reproduzido nas rádios, sendo enxergado cada vez mais como opção de lazer pela população. A popularização do samba e o espaço que esse gênero ganhou nas rádios também foram explorados por Getúlio Vargas para promover a construção da identidade e nacionalidade do brasileiro naquela década.

Assim, a repressão ao samba perdeu força, e essa manifestação cultural começou a ser exaltada a ponto de ser exportada como parte da cultura brasileira. No entanto, a popularização do samba na década de 1930 contou com **iniciativas de “desafricanização” do gênero**, isto é, ele



passou a ser apresentado por muitos como uma manifestação da miscigenação do Brasil, mas as influências africanas eram diminuídas.

Sambistas famosos, Como sabemos, o samba é um dos gêneros musicais mais influentes do Brasil e é conhecidíssimo no exterior. Na década de 1930, com a popularização do samba, alguns nomes se destacaram, mas, com a modernização e evolução do gênero, dezenas de outros sambistas conseguiram consolidar carreiras de destaque. Alguns desses nomes são:

Dorival Caymmi, Noel Rosa, Ataulfo Alves, Cartola, Carmen Miranda, Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão.

**FONTE:** Publicado por Daniel Neves Silva

(<https://mundoeducacao.uol.com.br/carnaval/samba-produto-morro.htm>)



Imagem: [catracalivre.com.br](http://catracalivre.com.br)

## CAPITULO – II

### 3 HISTÓRICO DO SAMBA DE MANAUS

O **Carnaval de Manaus** é uma festa popular brasileira de cunho religioso e histórico-social realizada durante cinco dias consecutivos no mês de fevereiro. É composto pelo desfile de escolas de samba no Sambódromo de Manaus, blocos de rua, bandas e o desfile de fantasias no Teatro Amazonas. A diversidade é uma das principais características do Carnaval de Manaus, que o coloca como um dos maiores e mais importantes eventos populares do Brasil.

#### Primórdios



Fonte: Imagem: <https://emtempo.com.br/carnaval>

A cidade de Manaus registra manifestações carnavalescas desde a metade do século XIX, bem ao estilo *Paris dos Trópicos*,

uma das alcunhas que ganhou na fase áurea da borracha. O extinto jornal *Estrella do Amazonas* cita, na sua edição de 28 de janeiro de 1854, o que seria o primeiro registro na imprensa sobre manifestação carnavalesca: um convite aos sócios da Sociedade Recreativa Amazoniense para que participassem de um baile na casa do capitão Gabriel Antônio Ribeiro Guimarães.

Até por volta de 1900, os eventos suntuosos eram para poucos, como os barões, em casarões e, depois, em clubes locais. Outra parte da população brincava nas ruas próximas às suas casas, em becos ou ruelas, os famosos blocos de sujo.

Em 1908 têm origem em Manaus os corsos, onde os barões da época, consumistas das modas importadas de Paris, desfilavam fantasiados em carros suntuosos, ou carruagens enfeitadas de flores, numa espécie de comboio, e jogando confetes, serpentina e perfumes no público. O Corso da Cervejaria Miranda Corrêa era um dos mais famosos.

## O carnaval no auge do ciclo da borracha

No *boom* da borracha, entre 1890 e 1914, o Carnaval de Manaus tomou mais corpo, principalmente por causa da sacramentoção de uma nascente elite local, explica o historiador **Daniel Sales**, em sua conhecida obra “*É Tempo de Sambar* - História do Carnaval de Manaus (com ênfase às Escolas de Samba). A fase pós-borracha, a partir de 1915, também significou o



fim dos corsos para o Carnaval de Manaus. No entanto, o povo continuou brincando na base do entrudo em suas próprias localidades e nos primeiros desfiles militares, com bandas executando seus dobrados, marchinhas e marchas-ranchos na avenida Eduardo Ribeiro. E as manifestações afro-brasileiras cada vez mais presentes em bairros como a Praça 14 de Janeiro, Costa da África, próximo ao antigo cemitério São José, onde está hoje a sede do Atlético Rio Negro Clube. Em dezembro de 1938, o ex-diretor do Olímpico Clube, Cândido Jeremias Cumaru, cria a Kamélia, uma boneca negra de apenas 75 cm de altura, comprada por quatro mil réis nas Lojas 4.400 e trajada à moda baiana, que arrastava multidões pelas principais ruas da cidade, pendurada no galho de uma ingazeira. Ela viria a se tornar o símbolo que abre oficialmente o Carnaval de Manaus todos os anos. **Escolas de samba Sem Compromisso**



Desfile da escola de samba Sem Compromisso no carnaval de Manaus de 2015.

 *Ver artigo principal: [Lista de escolas de samba de Manaus](#)*

A história das escolas de samba de Manaus remonta a meados da década de 1940, quando foi fundada a Escola Mista de Samba da Praça 14 de Janeiro. O primeiro desfile oficial de escolas de samba na cidade aconteceu em 1947. Desse fato até os dias atuais, o crescimento e expansão das escolas na cidade são verificados não apenas pelo crescente número de escolas e seus componentes, como também por sua influência em diversos bairros e no rico cenário de festas de Manaus.<sup>1</sup> O desfile do Grupo Especial do carnaval de Manaus chegou a ser transmitido em rede nacional pela extinta TV Manchete em 1994.

Os desfiles em Manaus já percorreram alguns locais que o credenciam com destaque na cidade, como as avenidas Eduardo Ribeiro e Djalma Batista, até chegar em 1992 ao Sambódromo. Essa construção denota a importância das escolas de samba da cidade de Manaus até mesmo no contexto nacional, como foi citado anteriormente. Mesmo com a reforma do sambódromo carioca, o sambódromo de Manaus continua sendo o maior em capacidade de público comportando mais de 100 000 pessoas.

Segundo o livro *É Tempo de Sambar*, de **Daniel Sales**, a pista do Sambódromo possui 405 metros de extensão e 12 metros de largura. Atualmente, os desfiles das escolas de samba acontecem na quinta (Grupo de Acesso B), na sexta (Grupo de Acesso A) e no sábado (Grupo Especial)

FONTE: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval\\_de\\_Manauas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval_de_Manauas)





GRES Reino Unido da Liberdade- Foto arquivo Jorge Halen chocolate

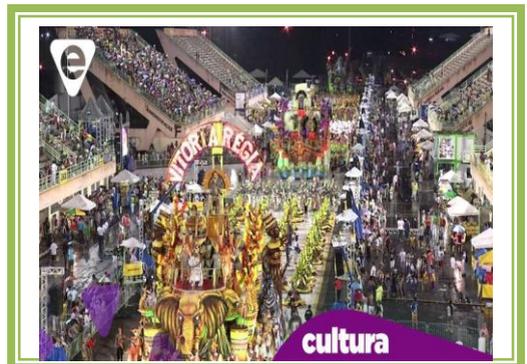


Foto Em Tempo



Foto you tube

## CAPITULO – III

### 4 HISTÓRICO DO MORRO DA LIBERDADE

A chegada dos primeiros moradores ao bairro do Morro da Liberdade é datada aproximadamente de 1892 segundo relato de antigos moradores, com a vinda para Manaus de imigrantes nordestinos, principalmente maranhenses, que traziam na bagagem a tradição aos cultos religiosos africanos. Em meio a essas pessoas veio a Sra. Joana Gama, que deu início ao culto da Umbanda, religião de origem afro-brasileira, designada como cerimônia fetichista, com influência cristã, acompanhada de danças e cantos ao som de tambor. A Sra. Joana Gama se tornou a primeira mãe-de-santo do local, dando início à povoação do Morro. Assim como grande parte dos bairros de Manaus, a história do Morro da Liberdade carece de registros documentais para comprovar a veracidade dos fatos, ficando restrita às lembranças narradas por moradores antigos, algumas copiladas por esforço de membros da igreja do Imaculado Coração de Maria, a paróquia do bairro. De acordo com esses relatos, a segunda mãe-de-santo do bairro foi a Sra. Quintina Nemésia de Jesus Rocha, fundadora do terreiro de Santa Bárbara, existente até hoje na rua São Benedito, que usou de sua influência dentro da comunidade para solicitar ao Sr. Sabará, um proprietário de máquinas de terraplanagem, que abriu as primeiras ruas no bairro, então conhecido como Morro do

Tucumã. Só após a morte de dona Quintina é que o poder público passa a intervir na localidade, abrindo novas ruas e oferecendo o mínimo em infraestrutura. O bairro ainda reverencia a força da mãe-de-santo, tanto que uma das pessoas mais influentes dentro da comunidade era a Sra. Zulmira Gomes, que até então tinha 87 anos, terceira na linha sucessória e conhecida pelos moradores como Mãe Zulmira, que recorda quando sua família chegou ao Morro da Liberdade, em julho de 1923, quando o local era ainda “mata virgem”. O bairro no início se chamava Morro do Tucumã, mais tarde passa a ser denominado de Cajual, para depois ser batizado de Morro da Liberdade. Essas antigas denominações se deviam ao grande número de tucumanzeiros e cajueiros existentes no local. Toda a área era arborizada, cortada pelo igarapé do Pancada, hoje igarapé do 40, onde todos os moradores tomavam banho e se serviam da água para beber e os afazeres domésticos.

**A OCUPAÇÃO:** Por volta do ano de 1944, novos moradores chegam ao Morro da Liberdade e passam a morar nas margens do igarapé do 40, entre eles um que ficou conhecido por Chico Bolseiro, negro oriundo do Ceará, uma espécie de “faz tudo” no bairro, e artesão que sobrevivia da fabricação e venda de cestos de vime. Seu Chico Bolseiro ficou na lembrança dos moradores do bairro por ser também parteiro e de rezar em crianças doentes. Mas foi com a grande enchente do rio Amazonas, ocorrida em 1953, que o Morro da Liberdade passa a receber grande número de moradores vindos dos mais diversos municípios do Estado.



Nesta época, o governador do Estado, Álvaro Botelho Maia, faz o loteamento e distribui terrenos no local, ainda denominado de Morro do Tucumã e parte do bairro da Colônia de Oliveira Machado.

## **CHEGADA DA IMAGEM DA MÃE DE JESUS CRISTO**

Em 1954, chega ao bairro um morador conhecido apenas por Justino, trazendo uma imagem do Coração Imaculado de Maria e o sonho de construir uma capela para cultuar a “Mãe de Jesus”. Seu Justino costumava sair pelas ruas do bairro pedindo ajuda para a construção da igreja, tendo recebido de outra moradora, Sra. Aquilina, um pedaço de terra onde deveria edificar a casa de oração. Enquanto a capela não ficava pronta, era o próprio Justino que conclamava a comunidade a rezar terços e fazer novenas, embaixo de um cajueiro, ao lado da futura capela, localizada na rua das Palmeiras, era a Rua São Pedro Atual (Rosa Rezende). O início da construção da capela data de 5 de setembro de 1954 e foi feita de madeira e coberta de palha, tendo funcionado por três anos, sendo realizado os ofícios pelo padre Paulino Lammelier, vigário de Santa Luzia. Depois, outra igreja foi construída, sendo inaugurada em 14 de setembro de 1957, até que no ano seguinte, a capela passa a ser construída em alvenaria, mantendo como padroeiro o Imaculado Coração de Maria. Em 1965, a comunidade solicita ao arcebispo Dom João de Souza Lima um padre para



atender a comunidade. Como não dispunha de pároco para nomear, o próprio bispo passa a celebrar a missa na paróquia que ao logo dos anos formou vários padres filhos do Morro como Padre Denival Lopes e Padre Zenildo Lima.



Foto Facebook Denival Lopes

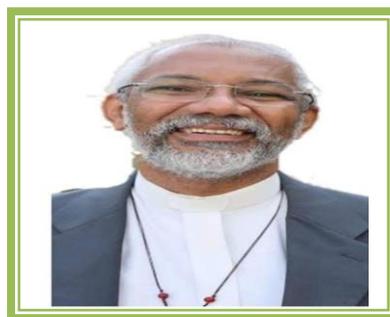


Foto Facebook Zenildo Lima

**FUTEBOL COM SAMBA E ESCOLAS:** O bairro do Morro da Liberdade concentra sua atividade econômica em pequenos estabelecimentos comerciais, duas indústrias, a Metastufa Indústria e Comércio Ltda. e Amapoly Indústria e Comércio S/A, a Transportadora Clodoaldo Santos e a Distribuidora Barateiro do Morro na época. O bairro possui três escolas públicas estaduais e três municipais, além de uma escola particular. A comunidade do Morro da Liberdade possui ainda dois clubes de futebol: o Olaria Esporte Clube e o Libermorro Futebol Clube, que disputou o campeonato amazonense de futebol. A maior expressão cultural do bairro é a Escola de Samba Reino Unida da Liberdade, diversas vezes campeã do carnaval amazonense no grupo especial.

**PECULIARIDADES:** A primeira casa edificada onde hoje é o bairro do Morro da Liberdade pertencia a Sra. Joana Gama, onde se iniciou o culto à Santa Bárbara padroeira do bairro. A comunidade mantém as mesmas manifestações culturais dos primeiros tempos, como as festas tradicionais nos terreiros de umbanda, em comemoração à Santa Bárbara, Cosme e Damião e São Sebastião, São Benedito. Outro fato curioso é que o bairro já teve duas ruas com o nome de São Pedro. Isto aconteceu porque João Ferreira de Souza, 79 anos, um dos três irmãos cearenses que deram nomes a maior parte das ruas do bairro, quando chegou no local, em 1954, resolveu homenagear o santo dando-lhe o nome à rua onde instalou seu pequeno comércio. Depois, descobriu que já havia uma rua com o nome de São Pedro. A solução encontrada foi batizar uma das ruas com o nome de avenida, situação que perdura até hoje.

**LOCALIZAÇÃO:** O Morro da Liberdade está localizado na Zona Sul de Manaus e faz fronteira com os bairros da Cachoeirinha, Betânia, São Lázaro, Colônia de Oliveira Machado e Santa Luzia. Sua população, conforme dados de IBGE, é de 13.599 habitantes, tendo uma superfície estipulada de 69,93 hectares. **(Fonte: Jornal do Comércio Portal Amazônia – NR)**



## 5 Mãe Zulmira: Uma homenagem do tipo Justa e Perfeita.

O Terreiro de Santa Bárbara (batuque do Morro) tem como origem africana a Casa de Maria do Maranhão e se estabeleceu no Morro da Liberdade (então chamado de colônia oliveira machado), por Joana Gama, que habitou uma imensa área desabitada e completamente nativa na margem oposta do Bairro da Cachoeirinha.

Sucedendo Joana Gama, veio a Ilorixá Quintina Nemésia de Jesus e na sequência sucessória o Babalorixá Odenato Amorim.



Foto: <http://carnavaldemanaus.blogspot.com/>

Mãe Zulmira nasceu no dia 03 de Setembro de 1923, em Manaus, no bairro de Cachoeirinha, às margens do igarapé e, ainda criança, mudou-se com a família para o local onde mais tarde veio a se chamar Morro da Liberdade e lá, tornou-se filha do Terreiro de Santa Bárbara tendo sido iniciada no culto aos ancestrais pelas mãos de Joana Gama.

Tornou-se a lolorixá Mãe Zulmira do Tenreiro de Santa Bárbara em 1959, iniciando um belo reinado que durou até 13 de Maio de 2007, um domingo comemorado como o dia das mães e data da libertação dos escravos do Brasil.

Mãe Zulmira acompanhou todo o crescimento do Morro, da Zona Sul e da cidade de Manaus, assistindo o nascimento de movimentos sociais dos mais variados matizes, assim como a implantação do Pólo Industrial de Manaus nos anos 70 com a conseqüente morte do Igarapé dos 40 fontes de tantas estórias bonitas e fabulosas.

E 1989, com enredo antológico Mãe Zulmira o Amanhecer de uma Raça o famosos Axé Mãe Preta, a Reino Unido prestou uma homenagem colossal a Mãe Zulmira. De tão magnífica, até os dias atuais o Samba em sua homenagem e a lembrança daquele desfile comove qualquer amante da cultura e do Samba...

Mãe Zulmira é para nós resumo da força espiritual, cultura, bondade, sabedoria, energia positiva, poesia, tema de alegria, lembrança feliz, beleza negra, irmã querida, mulher ecumênica, fonte de inspiração, senhora do Morro, Rainha da Liberdade, símbolo de fé, lição de vida, deusa dos meninos do Morro.

Fonte: Reino Unido da Liberdade - Livro da História, Fatos, Personalidades da escola. - Edição: 2007/2008. Publicado por: Adeilson Passos

POSTADO POR ADEILSON PASSOS: ÀS 13:00



## CAPÍTULO – IV

### 6 HISTÓRICO DA GRES REINO UNIDO DA LIBERDADE



A Reino Unido da Liberdade foi fundada em 05 de setembro de 1981 data da primeira roda de samba na rua Dr. Martins Santana no Morro da Liberdade.

No ano de 1981, reunia-se no Morro da Liberdade um grupo de jovens que, com uma visão um pouco mais amadurecida, sentiram a necessidade de interferir no processo histórico do bairro para melhorar a vida das pessoas na comunidade, já que na sua grande maioria eram jovens que tiveram suas infâncias juntos, e que naquele momento também juntos acharam que tinha chegado a hora de se fazer alguma coisa que pudesse mudar a imagem tão desgastada que o bairro tinha na época.

Com o pandeiro e contra-surdo resolveram se unir com objetivo de se formar um bloco de empolgação que viesse de encontro aos anseios de toda comunidade do Morro, que era de ser respeitada, querida e prestigiada por aqueles que ainda não conhecia o seu real valor.

A primeira medida foi de encontrar um local para que fossem realizadas as rodas de samba, tentando com isso despertar primeiro, a atenção da comunidade para com o trabalho que se iniciava. E foi dessa forma que Bosco Saraiva, manteve contato com o então presidente do Libermorro Futebol Clube, para que cedesse a área de lazer da referida sede social, com o serviço de bar pertencendo ao clube, pois aos sambistas só interessava o espaço físico para a execução do ritmo do samba.

E assim, num domingo, dava-se início as rodas de samba. No início as perspectivas eram boas, com pessoas do ciclo de amizades sendo convidada a prestigiarem o trabalho, facilitando o rápido entrosamento de pessoas, que apesar de se conhecerem não se sentavam na mesma mesa, ou por algum motivo não se falavam, começava ali um trabalho de integração social. Mas o tempo foi passando, e os problemas foram surgindo, haja vista a falta de apoio e de estrutura.

Eram Problemas básicos como a falta de uma aparelhagem de som, que eram sempre alugadas ou emprestadas, mas também

começou a falta de ambiente com a direção do Libermorro Futebol Clube, e isso contribuiu para impossibilitar a permanência e a continuidade dos ensaios naquele local. Tudo então parecia acabado, mas por insistência de uma minoria as reuniões continuaram para não dispersar todo o grupo. Mas, estas reuniões passaram a acontecer com menor intensidade, isto quando comparecia alguém. Agora a única esperança era de que asfaltassem o Morro, para que o samba pudesse ser feito na rua “de onde ninguém os tiraria”, uma vez que só possuía asfalto na rua São Benedito (a principal do Bairro), a qual era inviável, por não haver possibilidades de fechá-la. Mas, para o espanto e empolgação dos sambistas, neste mesmo período as máquinas de terraplanagem entravam no Morro, e rapidamente as reuniões voltavam a acontecer, agora com maior intensidade, quando não era na oficina do Abdon, era na casa do Pirulito (Ivamar Nascimento). Algumas pessoas de várias camadas sociais foram convidadas, mas quase nenhuma dessas comparecia, pois, a maioria não acreditava no trabalho. Depois de várias reuniões, marcava-se outra na casa do Pirulito, com o objetivo de definir o nome, cores e símbolos da nova agremiação.

No início dessa reunião, Bosco Saraiva abria a mesma com um comentário no qual pedia a todos que se encontravam presentes, que atentassem para sua proposta de que as cores da

agremiação fossem verde e branca, que segundo ele, o verde simbolizaria a esperança e o branco a paz, e por achar também que as cores se harmonizavam muito bem na avenida, salientando também, que tais cores não tinham relacionamento nenhum com o Libermorro Futebol Clube. De imediato foram aceitas as considerações feitas por ele. Em seguida passou-se a discutir o nome da agremiação, que após terem sido lembrados nomes como, Acadêmicos da Liberdade, Unidos do Morro, Unidos da Liberdade e outros, prevaleceu outra proposta de Bosco Saraiva: Reino Unido da Liberdade, dizendo ele que, Reino Unido demonstrava a união existente no Morro, principalmente dos dois grupos que formavam o início da história dessa agremiação, e Liberdade, que simbolizaria a democracia, o direito livre de propor e contrapor qualquer decisão que todo sócio teria na Reino Unido da Liberdade. O símbolo seria uma corôa, que significaria a unificação real de todos esses pensamentos, enquanto que Jairo Beira-Mar completava com o slogan 'O Melhor Samba'. Marcou-se então uma reunião seguinte, a qual se realizaria na residência do Odilson, onde se formaria a primeira diretoria, ficando como presidente Ivamar Nascimento (Pirulito), aclamado pelos presentes: Elí da Costa Manso, Bosco Saraiva, Bosco Aquino, Jorge Halen (Chocolate) Odilson Gomes, Francisco Maciel (Chico Pernet), Vicente Neto Machado da Costa (Neto Bacurau), Jairo de Paula

Beira-Mar, João Antônio da Silva (Maleta), Ozias Mendonça da Silva (Gaia), Gerson Lopes da Costa (Xen-Xen), José Ribamar Saraiva, (Zeca do Passo), Francisco Campos dos Santos (Calama) e Roberto Aragão (Dinamite) foram considerado os fundadores da agremiação que no início se chama Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade.



Foto arquivo Jorge Halen chocolate

Com todos os preparativos para o início das rodas de samba foram providenciados, tais como, a liberação da rua Dr. Martins Santana, trecho entre a Rua São Benedito e a Rua São Pedro, construção do palco, bar, a pintura da rua nas cores verde e branca, a iluminação da rua, sistema de som, enfim, toda ornamentação necessária. E no dia 5 de setembro de 1981, às 21h, dava-se início a primeira roda de samba oficial do G.R.B.C. (Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco) Reino Unido da Liberdade, com a rua Dr. Martins Santana completamente tomada pelo público, Zeca do Passo (primeiro puxador de samba oficial da Reino Unido), executava o primeiro samba (do compositor

amazonense Chico da Silva), e esta ficou sendo considerada a data de fundação oficial do então Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade, por decisão da diretoria. Daí em diante não houve mais paralisações, e aos sábados, a partir das 21h, assim como aos domingos às 16:00, com o tradicional Banho de Samba, o 'morrista' tinha um compromisso firmado com o samba e com a Reino Unido. A partir daí a corrente se fortalecia com a chegada de tantos outros que já tinham no coração as cores verde e branca como: Ismar Machado, Caubí, Shazan, Donalber, Alberlane, Abaeté Palha, Arnaldo Cabral, Ivan de Oliveira, Nicéias...

E na segunda-feira gorda de carnaval de 1982, o Reino Unido desfilava o seu primeiro carnaval, com uma média de 600 (seiscentos) figurantes divididos em alas distintas, uma bateria com 40 (quarenta) instrumentos, 04 (quatro) carros alegóricos, idealizados e fabricados pelo artista plástico Pepe Fonnã (primeiro carnavalesco, figurinista e artesão da Reino Unido), e 04 (quatro) destaques, foi com o tema 'ESPANHA 82, BRASIL TETRA CAMPEÃO', que o Reino Unido desceu a avenida Djalma Batista conquistando um 4º Lugar.

Fonte: arquivo da Escola



Foto arquivo Jorge Halen chocolate

## CAPITULO – V

### 7 OS MENINOS DO MORRO

A primeira geração dos Meninos do Morro que fundou a GRES Reino Unido da Liberdade em 05 de setembro de 1981 data da primeira roda de samba realizada na rua Dr. Martins Santana onde ficava o palco da agremiação, foi onde tudo começou.

Após a fundação da GRES Reino Unido da Liberdade o Morro ganhou uma atração para os moradores, uma grande transformação cultural na comunidade, foi então que as crianças e adolescentes da época começaram a participar do então Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade de suas atividades a convite do então mestre de bateria Jairo de Paula Beira-Mar que iniciou em 1983 o projeto da primeira bateria Mirim do bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade.



Foto: Arquivos da Reino Unido – Bateria Mirim 1983

A partir daí todos os sábados pela manhã as crianças da comunidade participavam de treinamento e ensinamento de percussão para se tornarem ritmista da Bateria principal, além de oficinas, seminários e palestras que faziam parte da formação dos futuros ritmistas. Esse grupo de crianças e adolescentes que já tinham um vínculo de amizade na escola Adalberto Vale e Paula Ângela onde estudavam, passavam a partir dali a se agregar na agremiação. Foi o início da paixão pelo samba, essa garotada começou a fazer uma bateria de lata para poderem ensaiar em casa, pois as dificuldades para apreender uma coisa que nunca tinham nenhum contato antes, foram difíceis o aprendizado, para alguns, mais com muita paciência o mestre Jairo Beira Mar se dedicou meses para o projeto e a garota adorava os ensaios para eles era a diversão de todos, aprender a tocar um instrumento de percussão e participar da bateria do Bloco era o sonho de todos. O mestre Jairo tinha com o apoio dos ritmistas Ananias e Nego Dico nos ensinamentos da garotada, foram importantes nas atividades e ensaios da garota.



Foto: Arquivos da Reino Unido – Reino do Amanhã

Foi uma época de muito trabalho e dedicação que rendeu vários talentos na Bateria do Bloco Carnavalesco, um trabalho pioneiro na cultura do samba Amazonense e foi então lançado o projeto com apresentação da bateria mirim em outubro de 1983 dia das crianças e dai pra frente só sucesso dessa menina do Morro.



Foto: Arquivos da Reino Unido – Bateria Mirim Reino do Amanhã

Com o passar o tempo a Escola de Samba Mirim Reino do Manhã passou a ser Instituto Social e Ambiental Reino do Manhã e o trabalho se intensifica na formação das crianças da comunidade e adjacências. Nos anos seguintes o trabalho social da Reino Unido foram conduzidos por grandes abnegados da escola como Socorro Colares, Iron Maciel, Anik Sena, Alde Maciel, Neilo Batista e Andrea Castelo e outros sambistas do Morro.

## CAPITULO –VI

### 8 O MENINO DO MORRO MESTRE NO SAMBA



Este livro é dedicado à história do Menino do Morro conhecido como Mestre Iron Maciel, aqui vamos contar um pouco da sua trajetória no mundo do samba e no carnaval amazonense ao longo das décadas de 80 e 90 até os meados dos anos de 2020.



Foto Arquivo pessoal Mestre Iron Maciel

Mestre Iron menino do Morro sempre foi uma criança peralta nascido na década de 70, ano do tri campeonato mundial da seleção brasileira no México, Iron nasceu e cresceu na cidade de Manaus no bairro do Morro da Liberdade um bairro da periferia de Manaus, teve uma infância muito difícil como todo garoto de comunidade pobre da época. Não teve muita oportunidade de estudo vivia sempre correndo pelas ruas barrentas sem asfalto do Bairro do Morro da Liberdade.

Ao longo dos anos 80 surgiu na comunidade do Morro da Liberdade a agremiação Carnavalesca Reino Unido da Liberdade

criada por jovens moradores da época que lutavam pela melhoria na qualidade de vida do Bairro. Ali veio a transformação cultural do Morro da Liberdade que se segue com História da GRES Reino Unido da Liberdade onde o Menino cresceu e se desenvolveu com grande talento para dirigir a bateria e revolucionar a regência do ritmo da bateria do Morro que hoje é a Bateria Furiosa da Reino Unido da Liberdade no carnaval de Manaus. O mestre Iron fez e faz história ainda no carnaval da cidade de Manaus.



Foto Arquivo pessoal Mestre Iron Maciel

## O MESTRE MENINO DO MORRO

Em 07 de maio de 1970 nascia o menino do Morro Iron Maciel, no ano que a seleção brasileira se tornaria tri campeão de Futebol no México, o menino veio ao mundo no Bairro do Morro da Liberdade na Rua são Bendito, nº 114, filho de um pedreiro funcionário público o Senhor Aldenor Maciel e da Senhora Raimunda Maciel a famosa dona Mundica.

Iron sempre foi uma criança levada iniciou seus estudos na Escola Adalberto Vale ao lado da sua casa, sempre deu trabalho a sua mãe, vindo de uma família pobre da periferia de Manaus teve muitas dificuldades nos estudos e acabou desistindo de estudar, o que ao longo dos anos causou transtorno nas suas atividades, mais sempre foi uma criança talentosa para a musica, viveu sua infância e adolescência correndo pelas ruas barrentas do bairro do Morro da Liberdade, nos anos 80, ano de ouro para sua geração, viveu e testemunhou a transformação cultural que o Morro da Liberdade viveu com a fundação do ainda Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade, criado por jovens moradores da Comunidade que naquela época lutavam para melhorar a vida dos moradores do Morro.

Com a chegada do samba no Morro surgiu à oportunidade de participar das rodas de samba, ainda criança foi um dos primeiros componentes da Bateria Mirim do Bloco Reino Unido da Liberdade, criado pelo idealizador Jairo de Paula Beira Mar, que pegou varias crianças da comunidade do Morro e aos sábados pela manhã na rua Dr. Martins Santana na sede provisória do Bloco ensinava as crianças a tocar um instrumento de samba além de participarem de seminários e palestras temáticas para formação de novos ritmistas para agremiação que na época tinha muitas dificuldades em forma uma bateria para o Bloco Carnavalesco Reino Unido da Liberdade. O menino do Morro cresceu e se destacou como um dos melhores ritmistas tocando seu repinique



mostrou talento passou a se apresentar em vários espetáculos e shows na cidade de Manaus, a bateria mirim pioneira, participou do projeto vamos pintar o sete do teatro Amazonas, levado pelo artista Ivan de Oliveira que na época era apresentador e diretor de comunicação do bloco Reino Unido da Liberdade e participava da coordenação do projeto vamos pintar o sete. O sucesso da moleca correu por toda a cidade de Manaus e os meninos passaram a se apresentar em vários bairros da cidade sendo sempre a atração nos eventos.

Ao longo dos anos a molecar cresceu e se desenvolveu no mundo do samba e o menino Iron com seu talento passou a compor a bateria principal do Bloco, logo foi promovido a ser o primeiro mestre da bateria mirim aos 10 anos de idade sempre orientado por Jairo Beira-mar, Ananias e Nego Digo, o projeto da bateria mirim passou a ser referência na formação de novos ritmistas para a agremiação, além de formar cidadãos e sambistas para a comunidade do samba de Manaus, muitas gerações de crianças passaram pelo projeto que ao longo de anos foi sucesso e ainda é reconhecido pelo mundo do samba.

Com o crescimento do bloco carnavalesco que passou a ganhar vários títulos no carnaval de Manaus à comunidade e simpatizante pressionam a diretoria da época para que o Bloco passasse a ser escola de samba do grupo de acesso, após muita resistência da diretoria no de 1987 o Bloco passa a ser GRES Reino Unido da Liberdade e passar a desfilar no grupo de acesso



ganhando vários carnavais, e o Menino Iron se torna mestre da Bateria principal da agremiação substituindo o mestre Arnaldo que vinha há vários anos no comando da Bateria nota 10 do Morro, então mestre Arnaldo passa a Batuta ao mestre Iron aos 20 anos assumindo de vez a Bateria Principal da agremiação no de 1990, que já tinha o respeito dos sambista e ritmistas de Manaus, por sempre receber a nota 10 nos desfiles.

*“A direção de bateria foi entregue ao mestre Iron Maciel, prata da casa, vindo do projeto bateria Mirim, formando com Luizinho Sá, Eldo Coelho e Edson Peninha, a nova diretoria da Bateria Nota 10” para o carnaval de 1990”.*

FONTE: blog do Carandiru na cadencia do samba



## **MESTRE DE BATERIA DA GRES REINO UNIDO DA LIBERDADE**

Ao assumir a direção da bateria Iron se torna um mestre de bateira ousado com liderança e talento leva com maestria a direção da bateria, ao longo dos anos a seu comando ganha vários títulos e estandarte do povo, prêmio da rede calderaro que premia os melhores do carnaval de Manaus, o talento de Iron e seus irmão Aldenor e Aldi formam o melhor comando de bateria da cidade reconhecido e respeitado, revolucionado o modo de reger a bateria, sempre com ousadia e criatividade levam a bateria do Morro a ser



reconhecida como a Bateria Furiosa nome proposto pelo poeta e compósito Carlos Alberto Nascimento o Carlão que revolucionar o carnaval de Manaus e todos as baterias de Manaus passam a colocara nomes em suas baterias, mas do que nunca a furiosa veio evolucionando no carnaval com o talento do mestre Iron Maciel e sua equipe sempre trazendo novidades aos desfiles, a bateria furiosa ao seu comando passar a ser esperada no carnaval de Manaus, hoje mestre Iron é respeitado e passar a ser disputado por muitas escolas de samba. Esse menino do Morro fez e faz história no carnaval de Manaus, com um talento extraordinário no samba amazonense, sua história se mistura com a história do Morro da Liberdade e da GRES Reino Unido da Liberdade onde construiu uma história vitoriosa no samba e no carnaval de Manaus.

Mestre Iron Maciel o menino do Morro, do samba e do carnaval amazonense um talento que revolucionou o modo de reger a Bateria na avenida do samba por longos anos contribui muito com a cultura e carnaval de Manaus em varias escolas.



## **MESTRE DE BATERIA DA GRES IPIXUNA**

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Ipixuna é uma escola de samba de Manaus, no Amazonas. Anteriormente chamava-se G.R.E.S. Mocidade de Ipixuna, mas o termo



"Mocidade" foi suprimido pela Diretoria em 2000, ficando somente, Grêmio Recreativo Escola de Samba Ipixuna.

Mestre Iron Maciel saiu da bateria da Reino Unido nos anos de 1995 a 1998 por divergência com a diretoria da época e logo assumiu a Bateria da Mocidade dependente de Ipixuna do grupo de acesso "A" e com seu talento e sua equipe realizou mais um vez o que já se esperava do talento do Menino do Morro.

Com ousadia formou um grupo de ritmista de tamanha competência e mais uma vez conquistou a comunidade do Beco Ipixuna no centro de Manaus onde ficava a sede provisória da Agremiação. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipixuna\\_\(escola\\_de\\_samba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipixuna_(escola_de_samba))



## MESTRE DE BATERIA GRES SEM COMPROMISSO



O Grêmio Recreativo Escola de Samba Sem Compromisso é uma escola de samba de Manaus, fundada em 1978 como bloco carnavalesco. Seu nome inicial seria *Unidos da Comendador*, mas logo no primeiro ano de desfile acabou batizada com o nome atual. Sua quadra fica localizada na Avenida Margarita, bairro Nova Cidade, Zona Norte da cidade.

A agremiação foi criada por moradores da Rua Comendador Clementino, próxima ao Centro de Manaus, decidiram

fundar um Bloco, como forma de diversificar as opções de lazer da região. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Sem\\_Compromisso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sem_Compromisso)

Nos anos de 2003 e 2004, Mestre Iron Assumiu a bateria da Escola de samba Sem Compromisso com intuito de levar seu conhecimento e trazer a nota 10 para a bateria dos tucanos, teve muita dificuldades em realizar o trabalho por vários fatores internos na escola, mesmo com tantos percalços fez um excelente trabalho levou bem a bateria para avenida com sucesso absoluto na condução do samba e conquistou a comunidade da Vila da Prata onde ficava sede provisória da Agremiação, conquistando vários torcedores para a escola de samba que pela primeira vez fazia seus ensaios técnicos pelas ruas do bairro levando alegria e entusiasmo para os moradores que se motivaram para desfilarem naquele ano pela escola.



## **GRES ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO DA KAMÉLIA**

GRES Império da Kamélia fundada em 01/12/2003 nas cores azul, vermelha e branca.

O GRES Império da Kamélia, localizado ao lado do Olímpico Clube, na Avenida Constantino Nery, Chapada, Zona Centro-Sul de Manaus, representa a comunidade do Bairro São Jorge.

Com a chegada da escola ao Grupo Especial para o carnaval de 2015 o Seu presidente Homero Botelho convida o mestre Iron



Maciel para assumir a bateria SWING DA NEGA a boneca mais famosa do Carnaval de Manaus e não deu outro Mestre fez um trabalho impecável e Bateria Arranca notas máximas no desfile e se consagra como a melhor bateria do carnaval 2015.

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio\\_da\\_Kam%C3%A9lia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_da_Kam%C3%A9lia)



## **BANDA DO BOULEVARD**

**2018/2019/2020**

Uma roda de samba que começou no quintal de uma casa se transformou em um dos maiores **blocos de rua** do **carnaval** de **Manaus** (AM).

A **Banda do Boulevard** foi criada em 1987 e todo ano traz um tema com participação de mais 150 mil pessoas todos os anos.

Fonte: <https://portalamazonia.com/noticias/banda-do-boulevard>



Foto: arquivo pessoal Iron Maciel

## IRON MACIEL É O NOVO MESTRE DE BATERIA DA BANDA DO BOULEVARD EM 2018 A 2020.

Iron começou no samba ainda menino na GRES Reino Unido da Liberdade, desde o nascimento desta tradicional Escola de Samba da nossa terra da qual foi Mestre de Bateria durante 27 anos. Nessa condição participou do projeto de retomada da Banda do Boulevard em 2006, sob o comando do Presidente Jairo de Paula Beira-Mar (o grande responsável por trazer a Reino Unido ao Boulevard).

Seja bem vindo, Mestre Iron Maciel.  
Assumindo a bateria da Banda do Boulevard em 2018 logo coloca o nome Na bateria de BATERIA EXPLOÇÃO DO BOULEVARD.



FONTE: <https://www.facebook.com/BandaDoBoulevard/posts/1758937150856537/>



**GRES IMPÉRIO DO MAUÁ**



A **G.R.E.S IMPÉRIO DO MAUÁ** , foi fundada em 1988 e registrada a sua constituição em 10 de maio de 2017, é uma Associação Civil de direito privado com personalidade jurídica sem

fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, com sede e foro no município de MANAUS Estado do AMAZONAS.

Com a nova diretoria assumindo a escola e querendo subir no grupo de acesso o Presidente Rodão Oliveira contrata o Mestre Iron Maciel para conduzir a sua bateria no carnaval de 2018, 2019 e 2020 com o seu talento e carisma fez um trabalho de auto qualidade e conquista a comunidade levando os simpatizantes a voltarem à escola realizando os ensaios nas ruas do bairro e convocando a comunidade a participar da escola os resultados começaram a aparecer e no carnaval de 2019 a escola sai de ultimo lugar para o terceiro lugar conquistado o acesso ao grupo B para o carnaval de 2020.

Em 2020 a escola realiza o melhor desfile de todos os tempos conquistando outro terceiro lugar com a bateria furação do Mauá alcançando nota máxima no desfile.

Esse é o menino do Morro mestre Iron Maciel fazendo sempre tudo com amor e paixão pelo carnaval de Manaus.

Hoje nossas homenagens são ao menino do Morro Mestre Iron Maciel pelo os trabalhos realizados no Carnaval de Manaus e principalmente na GRES Reino Unido da Liberdade.



## CAPITULO –VII

### 9 POEMAS DEDICADOS

“Sorrisos e abraços espontâneos me emocionam.  
Palavras até me conquistam temporariamente.  
Mas atitudes me ganham para sempre”.

**Clarice Lispector**

Os homens que se emocionam com as paixões  
São capazes de ter mais doçura na vida.

**René Descarte**

"Houve tempos em que precisei chorar, e vocês me consolaram.  
Houve tempos em que sorri, e vocês sorriram comigo.  
Houve tempos em que briguei, questionei e vocês me apoiaram.  
Houve tempos em que sonhei, lutei, acreditei e vivi intensamente  
muitas emoções.

E vocês, com suas amizades verdadeiras estiveram ao meu lado,  
enfrentando todos os obstáculos, acreditando em mim e em meus  
ideais. Houve tempos em que me senti sozinho,  
mas como um presente maravilhoso de Deus vocês apareceram  
em minha vida com seus jeitos especiais e suas amizades  
verdadeiras. E hoje não mais estou só, porque tenho vocês  
comigo!." **(Dedicado aos amigos OSEL)**

## O MORRO HOJE É NOBRE

Hoje a alegria me invade

O Morro transborda de alegria e de felicidade

É hora da escola de vida passar

Levanta Gigantes do Morro que dona Celia já esta lá

Vejo fogos e estrelas no ar

Ao rufar do tambor a furiosa vai brilhar quando o samba começar

O Nosso estandarte vai tremular

Sobre o espelho da lua

Meu Reino vem se comunicar

Aqui reina o espirito imortal da resistência

Que já é hora de sambar

Vai com Deus Minha escola

Para o povo emocionar.

Vai minha paixão vai meu reino campeão...

BOA SORTE E FELIZ CARNAVAL A TODOS.

Aldenor Maciel 06/02/2016

## 10 HOMENAGEM AOS SAUDOSOS FILHOS DO MORRO

### SAMUEL O TATI DO REINO

Samuel foi um talento que surgiu no Morro com A Reino Unido, o saudoso Tati do Reino construiu sua história no samba do Morro com Maestria foi um dos primeiros intérpretes de samba da Reino Unido tendo sua história escrita na década de 80 e 90 no carnaval de Manaus, foi o primeiro interprete de samba de Manaus a gravar o samba de enredo no Rio de Janeiro, depois de muito sucesso nas rodas de samba do Morro como o tradicional banho de samba aos domingos foi chamado por Jesus e se tornou o Pastor Samuel.



Foto Facebook Aldenor Maciel arquivo pessoal

## GILMAR REIS BARBOSA

O Saudoso, **Gilmar Reis Barbosa**, sócio numero 01 (um) da GRE Reino Unido Liberdade era um ativista político, sambista filho do Morro da Liberdade, amante do samba, da pesca, do carnaval e do Boi Garantido, dedicou sua vida a arte da serigrafia.

Foi um grande amigo deixou um grande legado de luta e paixão na história da Reino Unido e no carnaval de Manaus.



Foto Arquivo Reino Unido

# CÉLIA COLARES

Dona Célia Colares uma grande mulher, forte e guerreira viveu toda sua vida no Morro da Liberdade, dedicada a família e ao samba, foi fundadora da torcida Organizada O GIGANTE DO MORRO.

Era sócia proprietária da Reino Unido uma amante do samba e do carnaval com participação ativa na escola ao longo dos anos, sempre foi a primeira a chegar ao sambódromo e a última a sair, nos deixou muitas saudades.



Foto Facebook Socorro Colares

## ROBERTO ARAGÃO

Roberto o famoso Roberto dinamite, sócio fundador Reino Unido amante do samba e do futebol como todo brasileiro, viveu e testemunho o nascimento e crescimento da Reino Unido aos longos dos anos, sambista dedicado a escola, apelidado de Roberto Dinamite pelos amigo do futebol, foi um grande baluarte da Resistencia do Samba, um ativista social que viveu no Morro e construiu sua historia no samba e no carnaval Amazonense.



Foto facebook Aldenor Maciel

## RAIMUNDO MORAIS O NEGO DICO DO MORRO

Raimundo Moraes foi um Menino do Morro daqueles que viveu para a boemia, um grande ritmista, neto de Mae Zulmira, foi um moleque amante do samba, fez da sua história um samba de enredo daqueles que marca para sempre a vida da comunidade. Teve sua infância pelas ruas barrentas do Morro e viveu toda a história da Reino Unido no barracão a fabrica de sonhos, era sócio proprietário da Reino Unido, um excelente contador de histórias da agremiação ao longo dos anos foi um dos apoiadores da bateria mirim da escola, compositor de vários sambas, ao final da vida se entregou as ruas do Morro e se despediu do samba em 2021.



Foto Facebook Aldenor Maciel arquivo pessoal

**Poema: Sabá Pra Sonhar**  
**Autor: Aldenor Maciel**  
**Em Homenagem: Ao Sabazinho do Morro**

Sabazinho da Fábrica de Sonhos do Morro  
Fez do Ferro Sua Arte  
Transformando Sonhos Em Realidade  
Ilusões Em Fantasias  
Com A Mais Pura Criatividade  
Com Pingos De Alegria  
Soldou Seu Talento Sem Vaidade  
Construiu Um Mundo Cheio De Felicidade  
No Seu Reino De Amor Pela Propria Liberdade  
Sebastião, Sabá, Sabazinho Do Barracão  
Da Reino Unido Da Saudade  
Vai Fica Para Sempre Sua Alegria  
Na Memoria da Folia A Amizade de Verdade  
Arara Há...

## AO AMIGO CHICO BOSSA

Um amigo me pediu para escrever sobre nosso amigo e irmão CHICO BOSSA do Cavaco, nome artístico batizado pelo então sambista BOSCO SARAIVA em meados dos anos 80, aí pensei comigo por onde começar falar de um ser Humano que só nos trouxe alegrias, que sempre sorrindo transformava a sua arte em SONS DA VIDA, ao toque de simplicidade faz ecoar as notas musicais mais belas pelas rodas de samba Manauara.

Lembro-me muitas vezes nos anos 80 quando passava pela rua 24 de agosto em frente sua casa ao entardecer estava lá ele com seu cavaco treinado e estudando e muitos que por ali passavam dizia vai ficar louco CHICO, mais sua disposição e determinação de sonhar era tão grande que levou ele a ser um grande músico respeitado no mundo do samba.

Simplesmente CHICO amigo, irmão, pai, marido e cidadão.

Trás em sua arte quatro cordas que soam de dentro do peito, levando alegrias e emoções aos nossos corações.

Hoje amigos ele estar no céu nos braços de nosso senhor Jesus, peço em oração a Deus para continua lembrando da sua alegria e nos abençoe a todos NÓS.

Você amigo partiu e nos deixou muito cedo, agora seu cavaco calou, só chora de saudades, da sua alegria e amor pelo

samba, Adeus meu amigo um dia nos encontraremos no samba da eternidade.

ALDENOR MACIEL



Foto: Chico Bossa - Arquivo Ana Suany

## Mestre Eldo Coelho

Eldo Coelho foi um grande ritmista tocava seu repinique na bateria da Reino Unido na década de 80 e 90, amante do samba e do futebol fez história no samba com seu talento cresceu no Morro e dedicou sua vida ao Reino Unido e ao futebol amador do Libermorro.

(Foto não encontrada no arquivos)

## Xangai e Carioca do pandeiro

Xangai foi o carnavalesco junto com Osvaldo Jardim que trouxe o primeiro título da Reino Unido em 1989, mais em 1988 com o carnaval com enredo floresta festa e festança quer a Reino Unido revolucionava o carnaval de Manaus com grandes alegorias ficando com vice campeonato, Xangai chega ao Morro e se apaixona pela comunidade e o Morro lhe abraça com muito carinho e logo passa a ser morador do Bairro por longos anos.

Carioca do Pandeiro chega ao Morro ainda adolescente e logo se integra a comunidade sendo um excelente ritmista passa a fazer parte da escola o menino irreverente viveu ao extremo no mundo do samba e foi testemunha do crescimento da agremiação no carnaval de Manaus.



Foto Arquivo Jorge Hallen

## Almeron Rezende

Almeron do Reino esse tem muita história no Morro, um grande compositor da Reino Unido, compôs um dos grandes samba do carnaval amazonense junto com Gilson Nogueira o famoso Axé Mãe Preta que vez muito sucesso em 1989 trazendo o primeiro título da Reino Unido no Grupo Especial e marcou sua historia no Morro. Almeron sempre foi amado pela comunidade do Morro foi por muitos anos interprete da escola sempre uma das vozes no desfile junto a Rock do Reino, Tati, Mestre Arnoldo, Belel e outros cantores da comunidade.



Foto Facebook Aldenor Maciel arquivo pessoal

## Jose das Graças Picanço

O Baluarte do samba do Morro o famoso Zé Picanço figura emblemática que chegou no Morro e se apaixonou pela Reino Unido, um grande homem de coração gigante do tamanho da sua humildade, amado pelos amigos e simpatizantes da Reino Unido foi um braço forte na construção da história da escola, foi um dos grandes patronos da agremiação na década de 90 e 2000. Viveu a história da resistência do samba, pagode tradicional do Morro, durante anos, ele é um dos representantes da velha guarda da escola que faz parte da história do samba do Manaus.



Foto Arquivo Jorge Hallen

## Joana a Joanhina do Samba

Menina do Morro Joanhina carinhosamente chamada pelos amigos do Morro, nasceu e cresceu junto a Reino Unido na infância era sapeca de mais, foi ritmista da furiosa tocando seu repenique nos ensaios e desfiles era amada pela bateria enfermeira simpática da comunidade deixou saudades da sua irreverência e carisma aos amigos da bateria.



Foto arquivo Aldenor Maciel

## Zé Pipira da Bateria

Zé Pipira foi uma daquelas figuras do Morro que era a identidade da comunidade, homem simples amante da Reino Unido e da Bateria furiosa onde sempre se via ele tocando seu Rocar com maestria, cresceu no Morro ao som do Batuque de Santa Bárbara, folclorista brincante do bumba Canarinho, passou sua infância brincando as margens do igarapé do 40 foi um verdadeiro filho do Morro.



Foto arquivo Mestre Iron Maciel

## Graça Baiana do Morro

Graça venho pro Morro com toda família para participar da Reino Unido, chegou, chegando, no inicio foi pra ala das baianas e aos logo dos anos aprendeu a tocar seu rocar e passou a participar da bateria Furiosa, sendo um destaque entre os jovens ritmistas da escola com sua alegria e talento conquistou a comunidade pelo seu sorriso e amor pela escola, se consagrou ao longo do tempo com a mãe da bateria e passou a fazer parte da bateria show da escola..

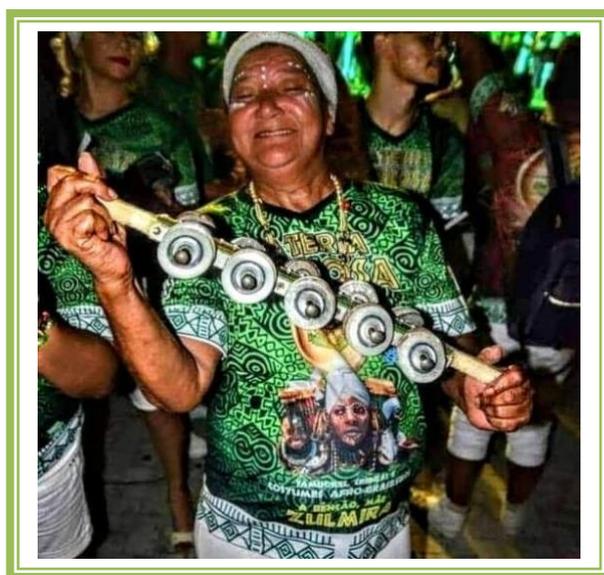


Foto arquivo mestre Iron Maciel

## Luizinho de Sá

Luizinho de Sá esse cara foi um ícone do carnaval de Manaus cria da extinta escola de samba em cima da hora do bairro de Educandos veio para o morro para ser ritmista da bateira do Morro tocando seu repinique logo se destaca e passa a ser diretor de bateira junto ao mestre Arnaldo e Jairo Beira Mar. Um homem que dedicou sua vida a cultura do samba e do carnaval de Manaus. Foi presidente da Reino Unido e e Bi Campeão levando a Reino Unido a consagração. Fez uma bela história no carnaval e grande comunicador e incentivador das escolas de samba deixou um grande legado no samba.



Foto Facebook Lucélia de Sá

**Muitos filhos do Morro se foram e deixaram saudades.**

## **SOBRE O AUTOR**

### **AIDANOR SOARES MACIEL**

Bacharel em Administração pela faculdade Centro Universitário do Norte – Uninorte ano 2010.

Pós Graduado em Gestão de Recursos Humanos na Faculdade UNIASSELVI em 2017.

Pós Graduado em Docência do Ensino Superior na Faculdade DOM ALBERTO em 2019.

Gestor de Recursos Humanos vasta experiências em varias empresas do pólo Industrial de Manaus.

Professor de Administração em RH na Organização Social Ecoando Liberdade.

Consultor em RH, ECOSOL, Corresponde bancário, Banco Comunitário e Moeda Social;

Coordenador ADM do Banco Comunitário Liberdade;

Professor de ADM, Dept. de Pessoal, Empreendedorismo e Informática;

Coordenador Executivo da Rede de Bancos do Amazonas;

Educador Social formado pelo Capital social da Amazônia

Consultor de Micro empreendedor individual Empresa: ASM CONSULTÓRIA SERVIÇOS e COMERCIO.

Professor de Administração faculdade Fatesp-Am



## MINHA HISTÓRIA

Quem é **Aidanor Soares Maciel** ou **ALDENOR MACIEL**, hoje um jovem senhor socialista e democrata que se preocupa com a sociedade e principalmente com sua comunidade e a família. Ontem um menino pobre filho de um pedreiro funcionário público, o senhor **ALDENOR DA SILVA MACIEL** e uma dona de casa dedicada à família, a senhora **RAIMUNDA SOARES MACIEL**, a dona Mundica, ambos moradores do Morro da Liberdade desde 1953, contava meu pai que meus avós, Sr **JOSÉ FAUSTINO MACIEL** e **FRANCISCA MACIEL** chegaram nesta época no Morro e foram um dos primeiros moradores a chegarem por aqui na década de 50 vindos do nordeste do estado do Ceará para Manaus.

O menino pobre, filho do Morro que sempre lutou com muitas dificuldades sem muitas oportunidades quando criança teve que trabalhar desde cedo, para ajudar no sustento da família de 9 irmãos, 5 mulheres e 4 homens, aos dez anos ajudava seu tio Aurino que era peixeiro no mercado Carneiro da Mota entre o estudo na escola Adalberto Vale e o trabalho sempre teve bons exemplos na vida, que o trabalho dignifica o homem, aos doze trabalhava na padaria do seu Vicente, mas sempre estudando aos 14 anos, foi testemunha do nascimento do Bloco Carnavalesco **REINO UNIDO DA LIBERDADE** fundado em 05 de Setembro de 1981 na rua Dr. Martins Santana onde se iniciava as rodas de



samba no Morro e foi ali que o menino pobre começou sua história. Hoje escola de samba **REINO UNIDO DA LIBERDADE** onde foi da primeira geração da bateria mirim do então Bloco e aos 16 anos já fundava a primeira escola de samba mirim do Amazonas juntos com os irmãos Alde e Irom Maciel e amigos da sua geração comandados por Donalber Machado, Ismar Machado e Jairo Beiramar logo foi eleito primeiro presidente da escola de samba mirim Reino do Amanhã hoje instituto Cultural e ambiental Reino do Amanhã, também um dos fundadores do instituto, o menino cresceu e se desenvolveu como uma grande liderança dentro da escola de samba e em 1992 se torna diretor de bateria pela primeira vez comandando os naipes de tamborim e de lá pra cá já se foram décadas trabalhando pelo social, dedicando-se as questões culturais, econômica e social da comunidade do Morro da Liberdade, nesses anos é testemunha da transformação do bairro Morro da Liberdade e faz parte da história da comunidade querida que está em pleno desenvolvimento. Foi em 1982 que ele teve os primeiro contato com a política partidária no então bloco Carnavalesco Reino Unido e seus fundadores, e o bloco trazia para comunidade a politização, foi então que trabalhou na primeira campanha política para o então candidato ao governo Gilberto Mestrinho do PMDB contra o Radialista Josué Claudio de Souza Filho, no processo de redemocratização do Brasil com eleição direta para governador, foi então que ganhamos a nossa primeira



campanha depois vieram tantas outras vitórias políticas de João Thomé, Bosco Saraiva, David Almeida...

Em 1998 após muita luta trabalhando e estudando consegue terminar seu estudo fundamental e médio, após muitos anos trabalhando na política, no samba e no social, também foi trabalhador no polo industrial de Manaus nos anos 80 e 90 que obteve suas primeiras experiências profissional, depois como funcionário público e sempre dedicado e fiel aos seus valores e princípios, sempre lutando pela comunidade. Em 2006 com apoio da empresa Vidrorios onde trabalhou no Dept. de pessoal entra para faculdade de administração na Uninorte com muito esforço e dedicação aos estudos se torna bacharel em administração sem ter ficando em nenhuma matéria, em 2008 resolver ser candidato a presidente da associação de moradores do Morro da Liberdade e resolver convocar a juventude do bairro para participar do Processo de mobilização, convida a amiga Andrea Castelo uma líder comunitária de muita influencia social e religiosa no bairro do Morro, o amigo Carlos Pucu também líder comunitário no esporte e outros, foi então que começa a conhecer os jovens estudantes de pedagogia que estavam no final do curso, o amigo Sidomar Carvalho que na época era candidato a conselheiro tutelar e a amiga Vânia Ariadnes, professora uma pessoa carismática, sonhadora com grande potencial e conhecimento social, uma verdadeira intelectual do grupo com um belíssimo Dom da linguagem escrita e falada uma nata oradora, então fomos para a



campanha que foi muito bonita e bem recebida pela comunidade, mas no dia da eleição bastante tumultuada onde o companheiro que ganhou trouxe vários comunitário de outros bairros para votar perdemos a eleição. Mais não nos derrubou só nos fortaleceu, podemos medir a nossa popularidade na comunidade, o tempo passa e nos anos seguintes sempre conversando com amiga Vânia e Andrea Castelo dizia que tinha um sonho de montar um curso para comunidade queria transmitir o conhecimento adquirido aos nossos moradores e tinha também a vontade de montar uma feira cultural do Livro na comunidade para incentivar o habito da leitura que logo conseguiram realizar em novembro de 2010, em pouco tempo trabalhando em uma empresa de Vidros, o SESI lhe informa que tem cursos da cozinha Brasil que pudemos fazer parceria com a comunidade e informei para Andrea Castelo da realização do curso no Morro e a Andrea convida a Vânia para realizar o curso na ADL cajual um Centro Comunitário que estava sem atividades, logo chega a ADL o Gerente **ELINO QUINTINO** que convida para a parceria, mas os meninos já tinham uma biblioteca comunitária foi então que a Vânia me chama e diz que a hora é essa de realizar o meu sonho e me convida para ser professor de uma curso na ADL e foi assim que começou a surgir minha história na ORGANIZAÇÃO SOCIAL ECOANDO LIBERDADE -OSEL que em seguida foi fundada por nós com apoio do Elino, com a missão de qualificar e transforma a comunidade e os cidadãos jovens do Morro da Liberdade e hoje é uma realidade que cresce a cada dia,



isso é um sonho realizado e uma paixão que eu conheci e agora estamos nesta luta, tenho plena certeza que essa semente vai dar muitos frutos e alegrias a todos nos da OSEL UM SONHO DE VIDA, UMA PAIXÃO DE JOVENS E UMA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL.

Em 2018 resolvi ser candidato a Deputado estadual pelo PTC para verificar a nossa popularidade no estado foi uma luta árdua com muito sacrifício e dedicação onde nossa equipe formada pelos meus irmão e amigos, fomos para rua em busca do voto, Mais sem recursos e pouca estrutura obtivemos apenas 439 votos foi uma campanha de superação mas o sonho não acabou vamos continua lutando pelo bem estar da nossa gente.

Essa é um pouco da minha história que terão muitas páginas ainda QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM EXECELENCIA É AQUI salve A EDUCAÇÃO salve a OSEL e vamos continua a sonhar, só o sonho faz as realizações e a felicidade de um ser. Obrigado amigos por tudo e que Deus esteja no coração de cada um todos os dias até a eternidade Salve os filhos do Morro...



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Site: Jornal do Comércio Portal Amazônia

Arquivos da GRE Reino Unido da Liberdade

Arquivo pessoal (Aldenor Maciel)

[https://www.facebook.com/BandaDoBoulevard/posts/17589371](https://www.facebook.com/BandaDoBoulevard/posts/1758937150856537/-ACESSO)

[50856537/-ACESSO](https://www.facebook.com/BandaDoBoulevard/posts/1758937150856537/-ACESSO) = EM 05/06/2021

[http://amordebica.blogspot.com/2011/04/gres-reino-unido-da-](http://amordebica.blogspot.com/2011/04/gres-reino-unido-da-liberdade-carnaval_7653.html)

[liberdade-carnaval\\_7653.html](http://amordebica.blogspot.com/2011/04/gres-reino-unido-da-liberdade-carnaval_7653.html) - EM 05/06/2021

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sem\\_Compromisso\\_\(escola\\_de\\_samba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sem_Compromisso_(escola_de_samba))

: <https://portalamazonia.com/noticias/banda-do-boulevard>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio\\_da\\_Kam%C3%A9li](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_da_Kam%C3%A9lia)

[a](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_da_Kam%C3%A9lia)

: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipixuna\\_\(escola\\_de\\_samba\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipixuna_(escola_de_samba))

(<https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/origem-samba.htm>). Acesso em 14/11/2021 as 15:02

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval\\_de\\_Manaus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval_de_Manaus) - Acesso em 14/11/2021 as 15:17

<https://emtempo.com.br/carnaval/135199/voce-conhece-a-historia-do-carnaval-de-manaus?d=1> - Acesso em 15/11/2021 as 18:29

